

829 Paga a quem...  
Anno XIII

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

## O CATACLYSMO NA INDIA

Informações minuciosas do tremor de terra na India—Milhares de victimas—Estragos no templo d'Ouro de Amritsar.

Foi no dia 4 do mez corrente, pelos 6 horas e um quarto da manhã, que se produziu, ao norte da india Inglesa, no Pendjab, o terrivel cataclismo que devastou uma região inteira.

O telegrapho, no seu lachonismo habitual, não nos deu um pallido reflexo da enormidade do desastre.

Só depois de passados muitos dias sobré o tragico acontecimento que tanto emocionou a Inglaterra, é que começa a chegar-nos por monitores completos que mostram com evidencia e dão a medida segura do grande tremor de terra.

Em Dharmeata cidade muito importante situada approximadamente a 2:000 metros de altitude, o choque foi medonho, verdadeiramente horrivel.

Todas as habitações foram instantaneamente destruidas.

Como aquella hora matinal ainda quasi todos os habitantes se achavam deitados o numero das victimas foi espantoso. Um verdadeiro horror.

Os soldados de quatro

companhias do 9.º regimento indigenas dos «gourkas» ficaram soterrados, n'um momento, nos destroços da sua caserna.

De todo o pessoal das referidas companhias, jazeram logo mortos um official indigena e 135 soldados, e 195 soldados e um official receberam feridas importantes, muitas d'ellas mortaes.

O numero dos feridos posto que a sua cifra não possa ainda ser determinada positivamente, mas só com uma certa approximação passa de 10:000.

O celebre templo d'Ouro, uma das grandes maravilhas indianas, soffreu importantes estragos.

Este templo que é todo de ouro e ao qual dá acceso uma sumptuosa ponte de marmore, acha-se edificado em Amritsar, a vinte e tantas leguas de Lahore.

Foi muito damnificada, calculando-se os prejuizos que lhe causou o grande tremor de terra em centenas de contos.

Em Simia, uma das residencias do governador da India cahiu uma pesada chaminé, atravessando o tecto no compartimento que ficava mesmo por cima do quarto onde dormia lady Curzon, no palacio do vice-rei.

Na Inglaterra produziu este espantoso desastre, como é de prever, uma profunda emoção.

Na India, os Hindus orthodoxas, declaram que são os peccados de seus filhos que fazem tremer a terra.

go que desempenhára durante aquella noite.

Na presença do rei, declarou, com grande e panto d'elle, que sabia como a princeza rompia os sete vestidos e os sete pares de botas, e contou então tudo o que vira n'aquella noite. O rei perguntou á filha se aquillo era verdade, mas ella declarou com a maior firmeza que o soldado mentia descaradamente. Elle então mostrou-lhe as provas convincentes do que disséra; e os ramos das tres arvores e os retalhos do panno dos vestidos. A princeza, á vista d'isso, baixou a cabeça e callou-se.

O rei mandou depois convocar a corte, e perguntou o que se havia de fazer á filha. Todos foram de opinião que fosse morta. Assim se executou, tendo ella antes de morrer pedido que a enterrassem n'uma certa egreja dos arredores da cidade, tendo todas as noites uma sentinella a guardar-lhe a sepultura.

Nunca se encontraram vestigios de alguma das que foram guardar o tumulo da filha do rei. Todas desapareceram mysteriosamente. Começou o sorteio dos soldados do regimento onde servia o soldado estragado, e um bello dia chegou-lhe

## JUDAS!

Na tragedia do calvario apparece a figura de Judas, que atravez dos tempos adquiriu a triste popularidade de execranda memoria. Judas é o symbolo da traição e da hypocrisia. Venal e falso recebera dos inimigos de Jesus o premio mesquinho da sua façanha. Entregou o amigo, osculando-o carinhosamente; e depois, carcomida a consciencia pelo remorso, julgou o traidor resgatar o seu delicto sacrificando a propria vida. Judas n'um extremo de desespero ou de vindicta suicidou-se enforcando-se.

O povo tem, em todas as epochas, salientado heroes d'esta estatura moral! Alcanha-os com a synomia de traidores, bem que seja mais complexa a psychologia de Iscariotes: é tambem hypocrita, querendo redimir n'um ultimo acto de abnegação a infamia de tão condenavel procedimento.

Sob esta forma complexa de hypocrisia a traição estigmatizam-se muitas individualidades, que pejam os annos da historia da humanidade e algumas ainda que se imaginam com incontestado direito de passar á posteridade.

Judas deve ser o termo proprio para individualisar certos typos que, por via de regra, em determinada pharse da existencia veem por apparatosa exhibição de virtudes encobrir o seu passado de ignomias. Judas é aquelle que pretende assignalar-se por philanthropia e benemerencia, levando na mão que dá esmola

a vez a elle proprio. O homem foi, desanimado; mas quando chegava á porta da egreja, appareceu-lhe uma velhinha, que lhe perguntou onde ia.

—Pois bem, replicou á resposta do soldado, entra sem receio. Alta noite sae a princeza do seu rumulo, e começará a gritar por ti, como tem feito com os outros; escondete debaixo da pia da agua benta, e espera que ella torne a recolher; então poderás sair sem receio.

O soldado agradeceu e entrou na egreja. Á meia noite sentiu o ruido do tumulo que se abria, e foi-se esconder rapidamente no local que a velha lhe indicára. A princeza furiosa, corria a egreja, chamando-o em altas vozes, e lançando fogo pelos olhos e pela bocca. O soldado, a tremor de susto, e muito anichado sob a pia, nem forças tinha para se mecher. Por fim, a princeza, cansada, recolheu á sepultura, e o soldado ponde sair livremente.

No outro dia appareceu risinho no quartel. Todos se olharam assombrados. Quasi não acreditavam que o soldado estragado ali estivesse. E no dia seguinte, quando saiu a vez a um seu camarada e amigo, este veiu pedir-lhe que pelo amor de Deus quizesse ir para a egreja a

o punhal envenenado que serve para a degola dos innocentes.

A figura de Judas synthetisa-se em exemplos frisantes.

Imaginemos o argentario que conquistou isentar-se da mediania usando de processos menos licitos. Um dia chegalle o remorso; e á custa d'esse dinheiro extorquido a muita familia honesta vae o nobilitado burguez constituir o seu pedestal de gloria com todo esse peculio avaramente amontoado! Ahi temos a autentica personificação de Judas.

Pululam por esse mundo muitos judas de equal jaez: é quasi especie vulgar a d'aquelles que procuram entregar a Deus aquillo que negociaram com o diabo.

Ha, porem, variedades infinitas d'essas almas execraveis. Desde o desgraçado que arremessa para longe o preço da traição e vae a occultas em busca do eterno esquecimento, até ao refalsado hypocrita que nos seus humanitarios impulsos de caridade ainda visa lacerar fundo o coração d'algumas victimas—como é infinda a escala zoologica!

Praga maldita que cobre a superficie da terra! É preciso extinguir de vez essa raça de parasitas damninhos por efficaç beneficação moral.

Na hora de redempção é justo que desapareçam os judas.

2810073

substituir-o. O bom do soldado, que devia ao collega bastantes favores, não recusou, e lá foi.

Chegado á porta da egreja, appareceu-lhe de novo a velhinha da vespera, dizendo-lhe que n'aquelle dia a filha do rei se mostraria muito mais furiosa do que na noite anterior; e que se fosse esconder por detraz do altar mór, que não encontraria ahi perigo algum. O soldado entrou; á meia noite repetiu-se a scena, em muito maior grau de intensidade; mas elle occultou-se muito bem atraz do altar mór, e ahi esperou que a princeza regressasse á sepultura.

Voltando outra vez ao seu regimento, foi no dia seguinte a seliado pelo coronel, que tinha sido sorteado para ir tambem á egreja fatal, e lhe foi pedir por quanto havia que fosse em seu logar, que em troca lhe daria o que elle quizesse. O soldado accedeu ao pedido; e pela terceira vez lhe appareceu a mesma velhinha, a dizer-lhe que essa noite a princeza se mostraria tão furiosa que nem atraz do altar mór escaparia; por isso indicou-lhe um local na egreja onde havia uma especie de sepultura larga, cheia de ossos, preceituando que apenas ouvisse a meia noite se escondesse ali, cobrindo-se

## Pesos e medidas

A lettra decretada para os afilamento de pesos e medidas, no corrente anno é o R.

**PULVERISADORES VERMOREL**  
Para sulfatação das vinhas  
**Custo 8\$500 reis**  
A' venda no estabelecimento de  
**FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA**  
ESPOZENDE

## As libras

Consta que o governo pensa em fixar o valor da libra sterlina em 5\$000 rs. O valor da libra em Portugal, desde cincoenta annos (1854) era de 4\$500 reis. D'esta forma, tornar-se-hia, como em França uma moeda de 25 francos, ou a 200 reis o franco.

Seria impossivel enumerar aqui todas as molestias para as quaes a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» se torna applicavel. É quasi incrível o danno que a contaminação das Escrofulas e a viciação Syphilitica operam no organismo humano e a multidão de enfermidades que engendram.

Não ha, com effeito, caso de «molestia do sangue» que esta «Salsaparrilha» não alcance, e os seus effectos curativos são completos e permanentes.

É um «tonico e reconstituinte» admiravel pa a todos os casos em que o systema se acha debilitado pela influencia pernicioza de algum veneno morbillo que se infiltrou na massa do sangue, ou quando se acha opprimido pela accumulacão de humores viciados.

Venda nas boas pharmacias e dr guias.

com elles. Que essa noite seria a ultima em que ella appareceria; mas que para isso deveria esperar que ella abrandasse a voz e lhe pe lisse pelo amor de Deus que lhe apparecesse. Então poderia apparecer-lhe sem receio; ella vultaria a tomar a sua natural figura, e poderia casar com ella que seria feliz.

Passou-se tudo como a mulherzinha (que não era outra senão Nossa Senhora) tinha dito ao soldado. Aquella noite a filha do rei appareceu em tal estado, que as chammas e funarada enchiam a egreja, e quasi suffocavam o pobre soldado, occulto sob um montão de ossos. Mas por ultimo ella começou de baixar a voz, gradualmente, até lhe pedir por amor de Deus que lhe apparecesse. Então o soldado saiu para fora do esconderijo e appareceu á princeza, que de repente se transmutou no que fôra em vida. Estiveram então praticando amigavelmente até sobre manhã, em que regressaram ao palacio. O rei enchiu-o de honras e, conforme o pedido do soldado, deu-lhe sua filha em casamento.

C. Marto.

Da tradição oral na Beira Baixa.

## FOLHETE VI

### LENDAS & TRADIÇÕES

III

#### O SOLDADO ESTRAGADO

(Continuação)

—Lá vai mais um por conta do rei meu pae!

O soldado estragado aproximava-se de cada vestido que ella largava e cortava-lhe então um retalho, que guardava junto dos ramos colhidos no caminho. Assim arrecadou sete bocados de panno.

Quando toda a festa terminou, regressaram pela mesma forma porque tinham ido. Ao aproximar-se do palacio, o soldado fez-se conduzir até lá, junto do quarto da princeza, e fingiu-se embebido em um profundo somno. A princeza chegou, e ao entrar no quarto disse, voltando-se para o soldado:

—Pobre de ti, que amanhã és morto!

Elle ouviu e sorriu-se para consigo. E então, satisfeito, adormeceu devéras.

No dia seguinte foram acordados para ir dar contas ao rei do car-



SECÇÃO RECREATIVA

AS MARIPOSAS ANIMADAS

E' um jogo muito simples, que, sem duvida, produz bastante illusão.

Apresenta-se d'este modo:

Mostram-se alguns pedacitos de papel de seda dobrados ao meio, e tomando dois d'estes papeis, recorta-se com uma thesoura, em forma de mariposas, collocando-as sobre um ramo de flores, se fazem mover em volta do ramo e depois por toda a sala, imprimindo lhes ar com um leque.

A illusão é perfeita, pois parecem mariposas amaestradas.

O jogo não póde ser simples:

Explicação: Com um cabello preto de uns oitenta centímetros, atado pelo centro a um outro de vinte centímetros, nas extremidades d'aquelle se fixam dois pedacitos de papel de seda do mesmo tamanho dos outros, com umas pequenas bolinhas de cera que se collocam nas referidas extremidades.

Apresentando-se com um numero d'estes papeis sem recortar, entre os quaes estão os preparados, repartindo alguns para que os examinem, tomando depois, como ao acaso, os que estão presos pelo cabello.

Recorta-se convenientemente, procurando não cortar o cabello que os prende, prendendo uma extremidade do cabello de vinte centímetros, (pois que a outra está presa ao centro do outro de oitenta centímetros) a um botão do *frack* ou *smoking* que o amator traga vestido.

Separando depois as duas extremidades do cabello que tem preso os dois papeis convertido em mariposas sobre um ramo que se leva na mão esquerda, enquanto que com a direita, agitando pausadamente o leque, se fazem movimentar as mesmas em volta do referido ramo.

Para melhor effeito, se pode conseguir que as duas mariposas párem em varios objectos ou fazer que subam e desçam, o qual é facilissimo, modificando a força do ar e inclinando um pouco o corpo como se seguissem seus movimentos.

Com alguma pratica se conseguirá executar este bonito jogo perfeitamente, que eu sei, por experiencia, ser o encanto das damas.

João Albino da Silva.

No proximo numero: **Um lenço dentro d'um ovo.**

**Jornal de Bordados**

Recebemos o n.º 15 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas, monogrammas e outros labores de senhoras.

O preço do *Jornal de Bordados* é apenas de 60 reis, e 12 numeros 700 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Souza Brito & C.ª, travessa de D. Pedro,

esquina de Almada, Porto.

**CARTA**

Do nosso velho amigo e assiduo collaborador d'este jornal, sr. Xavier Vianna, recebemos a carta que abaixo publicamos, concordando com os alvites expendidos na mesma, os quaes perfilhamos, fazendo nossas as suas palavras.

**CENTENARIO**

**ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO**

Passa no dia 25 de julho de 1906, o centenario do nascimento do grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio, que nasceu na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho.

Cognominado e com justiça pela nossa litteratura patria, de *principe dos jornalistas portuguezes*, cabe á imprensa de todo o paiz a restricta obrigação de concorrer para tudo o que seja de glorificação para o seu nome e este jornal, como órgão representativo da imprensa conceltia, não pode de modo algum deixar passar ignorada, aquella data gloriosa, que representa para a historia do nosso jornalismo, uma das paginas mais brilhantes.

Alem de um acto de toda a justiça, é quasi uma obrigação que impende á imprensa de todo o paiz, a commemoração de qualquer modo, modesta que ella seja, e de restricta obrigação é para este jornal tal commemoração.

Vergonhoso seria que se deixasse passar no silencio a data do seu nascimento e por tal razão, eu por mais ignorado dos habitantes d'esta villa, venho lembrar-lhe, sr. redactor, que de modo algum se deixe passar em silencio aquella data.

Poderão argumentar-me que ainda é cedo para se iniciar os trabalhos, mas a esses respondo eu, que para se lançarem as bases d'essa commemoração, todo o tempo é pouco. Lembro por essa razão a V. a reunião de todos os representantes dos jornaes de Lisboa, Porto e Braga, principaes individuos d'esta terra, Camara Municipal, etc, para se proceder á nomeação de commissões e tomar as resoluções precisas para a precisa commemoração.

Eu desde já lembro a publicação de um numero unico, para cuja collaboração serão convidados todos os jornalistas, portuezes, homens de letras e antigos companheiros de Sampaio, no jornalismo e na politica, uma sessão solemne nas escholas d'esta villa, que tem o seu nome, em que devem tomar a palavra vultos valiosos da imprensa portuguesa, collocação de uma lapide commemorativa na casa do seu nascimento e enfim um sara litterario, dramatico e musical cujo producto revertter-se em beneficio de quaesquer despezas a fazer. Tenho a certeza, sr. redactor, que todos os jornaes de Portugal, todos os jornalistas e todos os companheiros de Sampaio, que ainda hoje existem, não se negarão a concorrer de qualquer modo para a celebração de taes festas, que mais não representam que uma obrigação moral, que lhes impende, porque Rodrigues Sampaio foi o mestre de todos elles e todos se lembram ainda, senão por o terem ouvido dizer, do Sampaio do *«Espectro»* e mais tarde da *«Re-*

volução de Setembro».

Ahi fica a ideia; que todos se lembrem das suas obrigações e da honra que d'ahi reverte para a nossa terra. Lembro que essa reunião tenha lugar n'um dos proximos domingos do mez de maio, que V. marcará de combinação com os adherentes a esta minha ideia.

Para todos os trabalhos de propaganda e serviços que estejam ao meu alcance, fica o de V. velho collaborador.

28-4-905.

Xavier Vianna.

**Grandiosos festejos em Fão, em honra do Senhor Bom Jesus**

A pittoresca freguezia de Fão, ha já dias que se encontra em festa, sorridente nas suas galtas, com as ruas ornamentadas por centenas de bandeiras, plinthros etc.

Promettem ser deslumbrantes os festejos que foram profusamente annunciados por programmas e com certeza, hoje e amanhã, vespera e dia de tão concorrida romaria, a concorrência deve ser extraordinaria.

Logo á noite, ahi pelas 8 horas, começa de ser accessa uma profusa e variegadissima illuminação e as tres bandas de musica, de Villa do Conde, Cabreiros e Bellinho, encherão os ares e os ouvidos dos forasteiros de deliciosos accordes dos seus variados e selectos programmas.

José de Castro, o tam conhecido e popular fogueteiro de Vianna do Castello, inundará esses ares de deslumbrantes foguetes, *bouquets* de côres plantasticas, estrellas luminosas, aerostatos febrinos, provando mais uma vez que não se é impunemente o primeiro fugueteiro de Portugal.

Isto no dia de hoje, pois que amanhã, 2.ª f.ª por conveniencias de ultima hora, terá logar ás 7 horas da manhã, a procissão do Senhor aos Entrevados, que o programma annunciava para hoje e em que, sabemos, incorporarão muitos anjos, côros de virgem etc; ás 11 horas começará no magnifico local do *Cortinhal*, a annunciada regata, para a qual se acham inscriptos varios barcos, entre os quas 4 do *Club Naval Povoense*, da ridente villa da Povoia de Varzim, cujas tripulações estão com todas as melhores tenções de levar o *premio de honra*, que consta de uma abençoada nota de 10\$000 reis, ou 2 de 5\$000, ou mesmo quatro de 2\$500, e não vinte de 500, porque segundo ordem do nosso governo, vão ser retiradas da circulação taes notas. D'esta villa não entra barco algum, para eterna vergonha dos nossos *yachtsman*. No referido local que se acha embandeirado tocam as bandas de musica e ha logares reservados, nos parece a 50 reis por *pinha*, que é como quem diz por cabeça. Depois de finalizado este *sportico* divertimento começa o arraial, as musicas nos coretos, rijo foguetorio, merendolas, um pouco de *roleta* de feira, *emmalção de pasteis* da *Clarinha* ou doces da *Maria do Manoel Pedro*, quatro pedacis de lombo de *porco*, sem ser *cerval*, no amigo *Salvio* e tudo terminado e toca de ir cada um para suas casas, derreado, éstropado, ó *Zé d'onde vens, venho da romaria*, mas satisfeitinhos, temos a certeza,

porque cumprido á risca o programma, nada mais haverá a pedir á commissão, que tomou a peito levantar do marasmo em que tinha cahido, a primeira romaria de Fão. E não desanimar, pois que é sempre de engrandecimento para uma terra, ter uma romaria annual, cujo programma se cumpra á risca, attrahindo a essa terra grande numero de forasteiros, que ali deixam os seus *cobres* e concorrem para o engrandecimento de todos os ramos de commercio, principalmente do de *comestiveis e bebestiveis*.

A Fão, pois, minha gente. Sabemos que amanhã á noite, ha um baile na casa do nosso amigo sr. Antonio Villa Chã Pinheiro, mas promovido pela commissão dos festejos para o qual se acham convidadas as principaes familias d'esta villa, fechando assim com chave de ouro os esplendidos festejos fãozenses.

**Regata em Fão**

E' amanhã pelas 11 horas da manhã, que deve ter logar a grandiosa regata, promovida pela commissão dos festejos ao Senhor Bom Jesus de Fão, em que será disputado o premio d'honra conferido pela mesma commissão, estando inscripto como concorrente a elle o *Club Naval Povoense* com quatro magnificos barcos a quatro remos.

Esta diversão, attendendo ao grande entusiasmo que ha, deve ser um dos melhores numeros do programma das festas e é de presumir que tenha uma concorrência de povo extraordinaria.

O Largo do Cortinhal, que fica fronteiro ao ponto de partida e chegada dos barcos, será vedado, custando a entrada para esse recinto a modica quantia de 50 reis. Neste recinto que está engalanado, estacionarão durante as corridas duas bandas de musica e uma terceira banda estará no rio n'um barco fundeado.

O Jury da regata, compor-se-ha dos Ex.ªs Srs. dr. Augusto Moreira Pinto, Francisco Campos Moraes, Manoel José Magalhães e Francisco V. Fontana.

Segue a ordem das corridas

*Premio d'honra 10\$000 reis*

**1.º—Barco Dr. Antonio Silveira**

*Patrão, José da Costa Novo*

**Barco Dr. Cactano d'Oliveira**

*Patrão, Antonio dos Santos Graça*

**2.º—Barco David José Alves**

*Patrão, Antonio Marques da Silva*

**Barco—Santos Graça**

*Patrão, Joaquim Pires Graça*

**3.º—os dois barcos vencedores** disputarão entre si o *premio d'honra*.

Estas tres corridas são offerecidas aos Ex.ªs Srs. forasteiros

*Premio de 2\$500 reis*

Disputarão este premio dois **barcos grandes**, puxados por **5 varas, 3 homens e 2 mulheres**.

Esta corrida é offerecida á Ex.ª classe maritima de Fão

*Premio de 2\$000 reis*

Profissionais a 2 remos

Dedicado ás Ex.ªs damas

Fãozenses.

**Barco—Salinas**

*Patrão, Antonio Gomes da Silva*

**Barco—Catrina**

*Patrão, Antonio Fernandes da Costa Junior*

Annunciará o começo da Regata uma girandola de foguetes de dinamite.

O principio de cada corrida será annunciada por um tiro.

A commissão reserva-se o direito de fazer alterar este programma, quando o julgue conveniente.

**Entre nós**

Esteve ha dias entre nós o ex.º sr. Manoel Villas Boas, digno sub-inspector escolar de Vianna do Castello.

—Tambem hontem esteve n'esta villa o ex.º sr. commendador Eduardo da Fonseca, da cidade do Porto, que se acha ha alguns dias na sua linda vivenda da praia d'Apulia.

**Marinhas, 28 de Abril**

O conflicto a que me referi na semana passada e a viuda da justiça incorporada a esta freguezia, ouvir e examinar o sr. Daniel Alves Morgado, ferido gravemente no referido conflicto, emocionou por tal maneira o povo, que os mais velhos consideravam este facto como unico. ha dezenas d'annos, passado por estes sitios.

Entretanto, com o exame medico legal serenaram os animos e os comentarios deixaram de ter a gravidade que então se esperava.

E' certo que; o ferido apresentava seis ferimentos feitos com instrumentos perfurantes mas todos elles de nenhuma gravidade, apesar de alguns serem em partes do corpo que a terem mais profundidade se tornariam fataes. O sr. Daniel Morgado já se acha em via de restabelecimento e com prazer registo esta noticia.

Emquanto á origem do conflicto nada pude apurar, tal é a confusão com que o referem aquelles que o presenciaram. Demais essas minudencias pertencem ao tribunal que a seu tempo encontrará os verdadeiros culpados.

—A continuar os seus estudos theologicos, partem domingo, 30 do corrente, para Braga e Guimarães, o srs. Anselmo e Eduardo de Boaventura Rego, que se achavam ha dias entre nós gosando as ferias de Paschoa.

—No mesmo dia e para o mesmo fim parte tambem para Vianna do Castello o Sr. Manoel Alves Morgado.

—Domingo de Paschoa e segunda feira foram para esta freguezia dois verdadeiros dias de festa, vendo-se por aqui grando numero de pessoas d'Espozende e das freguesias vizinhas.

P.

**Aos funcionarios judiciaes**

—O sr. dr. Luiz de Assis Teixeira, dignissimo juiz de direito de 1.ª instancia, vem de publicar, editado pela livraria França Amado, um *Manual do Processo Penal* em que compendia toda a legislação sobre processo criminal, systematicamente exposta, dá noticia da jurisprudencia dos tribunales até ao presente e insere formulas dos principaes actos do processo; tornando se por isso este livro indispensavel aos juizes, delegados, advogados, procuradores e escrivães.

**Encyclopédia Portugueza Illustrada**

Recebemos o fasciculo 347 n.º 1.º do acreditado dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Esc. l. Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 486 artigos e 16 figuras (*Metondo Micariosomatos*). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: *Mexico*, do sr. Raposo Botelho.



# AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT MOTOCYCLETES E BICYCLETES ALCYON

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL  
EMPRESA AUTOMOBOLISTA PORTUGUEZA  
AVENIDA NAVARRO - COIMBRA

A casa constructora

## Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França. Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: *Salon de Paris* (Dezembro de 904) de *Bruxellas* (Janeiro de 905) de *Turim* (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizeram dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande *tourisme* e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

## Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes prediados elles terão uma boa accettazione em Portugal, onde já são conhecido e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de expoitação que após alguns milhas de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitamente afirmar que os

## Bayard-Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são, contudo, tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles tem obtido as melhores victorias como por exemplo:

*Circuito das Ardenes* (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro *Bayard* timonado por *Albert Clement* o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vês, mas apesar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

## Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m,28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a *Voiture Legere Bayard* bate todas as *Grosses Voitures*.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilom.

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) *sem parar* e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros *sem parar*.

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros *Tours de Force* de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros *sem parar* mostram bem a evidencia a sua magnifica construcção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas tem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

## OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES

### ALCYON

A motocyclette *Alcyon* é a motocyclette *Ideal*.

Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por acumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores *Zedel*, *Buchet* ou *Alcyon* e os magnificos carburadores *Longuemur*.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

A *Empresa Automobolista Portuguesa*, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas *Bayard-Clement* para carros e *Alcyon* para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros *Renault*, *Panhard Serpolet*, *Hotchkiss*, *Darracq*, etc., bem como Motos *Werner*, *Peugeot*, *Griff* e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros *Darracq* e moto *Weraer*.

Grande deposito de pneumaticos *Micelita* e *Dunlop*. Acumuladores *Dinno*, Pilhas *Hydra* *Pharoes Alpha*, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que tem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

É director tecnico d'estas officinas o distincto d'hauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Paes.

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.

A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.

A motocyclette *Alcyon* é pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadeiramente *elegante* e verdadeiramente *simple*.

Do mesmo fabricante temos a bicyclette *Alcyon* muito elegante, robusta e barata.

Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos *Automoveis*, *Motocyclettes* e *Bicyclettes* de qualquer fabricante á escolha do freguez.

### AGRADECIMENTO

Monsenhor Conego Alves Morgado, agradece por este meio, por lhe ser im-possivel poder fazel-o pessoalmente, a todas as pessoas a s, amigos e coll'gas que o visitaram e por alguma forma manifestaram os seus sentimentos, pela grave doença que o prostrou por tres semanas no leito, e do que ainda está de convalescença, e principalmente agradece muito penhorado ao Ex.º Sr. Dr. Vasquinho, a quem, abaixo de Deus, deve o seu estado de saúde.  
Marinhas, 14-4-905.

### EDITAL

A Capara municipal do concelho d'Espozende.

FAZ publico de que na secretaria da mesma Capara se acham patentes por espaço de 8 dias a contar do dia 20 do corrente, as contas da receita e despesa da gerencia do anno findo de 1904.  
Pelo que convida todos os cidadãos interessados a virem examinar as ditas contas e a apresentar, dentro do referido prazo, quaesquer reclamações que tiverem por conveniente fazer, afim de terem o destino competente.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual teor nos logaes do costume. Espozende e secretaria da Camara a 17 de abril de 1905  
Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino o subscriveo.  
O Presidente  
Antonio d'Almeida Paschoal.

## CATALOGO GERAL DA LIVRARIA VALLE DE BARCELLOS (Continuação)

- Cholera-morbus** tratada homeopathicamente. Por João Vicente Martins, Rio de Janeiro 1849. 1 vol. enc. 500 reis.
- Chorographia** Moderna do reino de Portugal. Por João Maria Baptista. Lisboa 1874. 7 gr. vol. in 4.º 65000 reis.
- Choupana Indiana.** Interessante conto Moral dos costumes dos povos da India. Porto, 1896. 1 vol. 100 reis.
- Christão** Instruido por meio de reflexões espirituaes sobre o que deve obrar para satisfazer aos deveres do seu estado etc. Por Fr. João da Madre de Deus. Porto 1802. 1 vol. em 8.º 300 reis.
- Christão** por Sentimento. Por Fr. A. P. O. Lisboa 1818. 3 vol. in 8.º enc. 600 reis.
- Chronica.** Por Sentimento. Por Fr. A. P. O. Lisboa 1818. 2 vol. in 8.º 400 reis.

- Chronica** Abreviada do que foi na Igreja gallicana em 1789 e do que foi na nossa lusitana até 1869. ad perpetuum rei memoriam. Por Domingos J. Pereira, abba de Louro. Vianna 1866. 1 vol. enc. com outros opusculos do mesmo auctor 300 reis.
- Chronica** Abreviada do que foi na Igreja Gallicana em 1789 e do que foi na nossa Lusitana até 1869. Por Domingos Joaquim Pereira, abba de Louro, etc. Vianna 1866. 1 folheto 100 reis.
- Cirurgia** (Curso de). Por Elias Col de Villar. Lisboa 1771. Tomo II e III. 2 vol. in 4.º 600 reis.
- Civildade** (Elementos de) e da decencia que se pratica entre a gente de B.m. Por Mr. Prevost. Porto 1777. 1 vol. in. 8.º enc. 500 reis.
- Chronica** da Provincia de Santa Maria da Arribada. Por Fr. Jo-é de Jesus Maria. Lisboa 1737. 1 vol. fol. (2.º) 15000 reis.
- Cidadão** (O) Lusitano. Breve compendio em que se demonstrão os fructos da Constituição e os deveres do cidadão constitucional para com Deus, para com o rei etc. Por Antonio de Miranda. Lisboa. 1822. 1 vol. in 4.º enc. 400 reis.
- Clazas.** Versos da Mocidade. Por Gonçalves Cerejeira. Coimbra 1896. 1 vol. enc. 400 reis.
- Cipreste** (O) e o pecegueiro. Por Francisco Gomes d'Amorim. 1 vol 160 reis.
- Civildade** Christiã (Resumo de) dedicado à juventude portugueza. Pelo P. Roberto Maciel. Braga 1 folheto 100 reis.
- Clamor** e Petição do Povo fiel e pio desejo da tranquillidade do altar e do throno aos principes catholicos. Por Fr. Antonio de Jesus. Braga 1865. 1 vol in 8.º 400 reis.
- Code** Civil ou Recueil des lois qui se composent, avec les discours, rapports, etc. Angers. 6 vol. enc. 15200 reis.
- Codigo** Administrativo de 1856. 200 reis.
- Idem** de 1842. 200 reis.
- Idem** de 1842 annotado. 500 reis
- Idem** de 1878. 200 reis.
- Idem** de 1886. 240 reis.
- Idem** de 1885. 300 reis.
- Codigo** Commercial Portuguez de 1833. Porto 1836 1 vol. enc. 200 reis.
- Codigo** Civil Portuguez. Projecto redigido por Antonio Luiz de Seabra. Coimbra 1858. 4 vol br. in 4.º 15200 reis.
- Collecção** Chronologica dos assentos das ca-

- sas de Supplicação e do civil. 2.ª edição augmentada com 33 assentos e diligentemente emendada etc. Coimbra 1817. 1 vol. in 4.º enc. 15500 reis.
- Codigo** Civil Portuguez. Edição offi-ial. Coimbra 1867. 1 vol. in 4.º enc. 500 reis.
- Codigo** Civil Portuguez ordenado alfabeticamente. Por Camillo Aureliano da Silva e Souza. Porto 1879. 4 gr. vol. in 4.º 45200 reis.
- Codigo** Commercial do imperio do Brazil annotada com toda a legislação do paiz que lhe é referente, com os arestos etc. Pelo hacharel S. Orlando de Araujo Costa. Rio de Janeiro 1873. 1 vol. in 4.º enc. 500 reis.
- Codigo** Commercial portuguez, seguido dos appendices que contem a legislação que tem alterado alguns de seus artigos. Coimbra, 1856. 1 vol. enc. 500 reis.
- Codigo** das Confrarias. Resumo de direito ecclesiastico, civil, administrativo e commercial relativo a estas associações. Por A. X. de Sousa Monteiro. Coimbra 1870. 1 vol. in 8.º enc. 600 reis.

(Continua)

Nova Collecção de bilhetes postaes illustrados 20 cartões com as principaes vistas d'esta villa, freguezia de Fão e restantes do concelho, 400 reis.  
A' venda na typographia Espozendense.



TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas ás «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, fantasias e donfeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição - Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados, 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasias, rendas, passamantarias, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicacão de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Roz. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualqúer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Americana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz; levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....2\$000  
Seis mezes.....1\$100

Tres mezes..... 600 »  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Princeza—65—2.º

CASA HIDÓES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

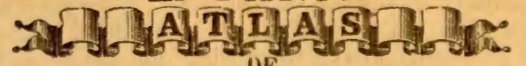
Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta-95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde 2.ª folha; S. Thomé e Principe. 1. —Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Marão e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no laramar e 1\$000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de fivros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRALRIA AILAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.